

# RELATÓRIO E CONTAS

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Caminhada por Drave, Regoufe a Covelo de Paivó</li><li>- Caminhada na Comporta</li><li>- Caminhada pela Torre, Covão de Ferro e Varanda dos Pastores na Serra da Estrela</li><li>- Caminhada pelo Gerês, da Portela de Leonte e término na Cascata do Arado</li><li>- Caminhada em Mértola</li><li>- Caminhada no Cabo Espichel</li></ul>		Interbancário Veteranos, tendo-se sagrado campeão nacional a equipa dos BPI's na final que se disputou em S. Pedro do Sul.
<b>Cicloturismo/BTT</b>	<p>Participámos na generalidade das manifestações da modalidade procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes incluindo os do BTT, e destacamos as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Passeio Cicloturista na Zona Antiga de Lisboa</li><li>- Passeio Cicloturista em Monsanto</li><li>- V Convívio Cicloturista do Lumiar</li><li>- Passeio Cicloturista contra o Tabagismo</li><li>- V Passeio Cicloturista do Centro Cultural do Metropolitano de Lisboa</li><li>- Passeio Cicloturista do Cabo Espichel</li><li>- Passeio Cicloturista na Arrábida</li><li>- Passeio de BTT no Parque Florestal de Monsanto</li><li>- Passeio Cicloturista do Dia Nacional do Não Fumador</li><li>- Encontro Nacional de Cicloturismo em Sesimbra</li></ul>	<b>Golfe</b>	Mantivemos o acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e patrocinámos uma "clínica" para aprendizagem. Temos procurado interessar outros Associados na prática desta disciplina e trazê-los para o convívio do Grupo Desportivo.
		<b>Hipismo</b>	Formalizámos, já no final de 2004, um acordo com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, que garante condições especiais aos nossos Sócios.
		<b>Karting</b>	Organizámos o 3.º Open BPI Karting, cuja entrega de prémios se realizou em 17/12/2004, participámos nas 24 Horas de Fátima e promovemos também os Grandes Prémios de Palmela e Évora.
		<b>Mergulho</b>	Organizámos um curso de mergulho e "Padi open water drive" em colaboração com um novo parceiro.
		<b>Natação</b>	Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Sócios e filhos, e participámos em várias iniciativas, de que destacamos:
<b>Danças de Salão</b>	Procurámos lançar esta modalidade na vertente de aprendizagem e também de manutenção, sem descurar os efeitos sobre o tónus muscular.		<ul style="list-style-type: none"><li>- O convívio final da época</li><li>- O 2.º <i>challenge</i> 10 km no centro náutico da Aldeia do Mato</li><li>- 24 horas a nadar no Seixal</li><li>- 24 horas a nadar na Sociedade Filarmónica União Piedense</li><li>- 24 horas a nadar na piscina municipal de Amora.</li></ul>
<b>Defesa Pessoal</b>	Lançámos alguns <i>workshops</i> de Defesa Pessoal bem como um curso de Artes Marciais.		
<b>Futsal</b>	<p>Participámos no XXVIII Torneio Nacional Interbancário de Futsal com duas equipas, BPI Porto e BPI Dragões, com os BPI Porto a chegar à final.</p> <p>No Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 7.º lugar.</p> <p>Organizámos IV Torneio de Futsal Zona Sul, com 10 equipas, ganho pela equipa BPI-Jean Monnet após uma final disputadíssima com a equipa Microchips.</p> <p>Organizámos igualmente o II Torneio Regional de Futsal no Porto, com onze equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado pela equipa Negócios &amp; Afins, após uma expressiva vitória final.</p> <p>Participámos também no</p>	<b>Pesca</b>	Participámos como habitualmente nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons em que obtivemos o sétimo lugar na final nacional de Mar e o primeiro lugar na final nacional de Rio. Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD, na barragem do Maranhão e no Concurso Sargo de Prata do clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o Encontro Nacional de Pesca Desportiva.
		<b>Desportos Radicais</b>	Trata-se de uma modalidade em franco crescimento, de que destacamos as seguintes iniciativas:

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fim-de-semana de Aventura em Góis</li><li>- Descida do rio Minho em <i>rafting</i></li><li>- Torneio de <i>paint ball</i> no Parque Aventura.</li></ul> Várias outras propostas existem ainda em carteira, que irão sendo apresentadas aos Associados.	<b>Todo-o-Terreno</b>	Apoiámos a 2.ª Expedição a Marrocos e participámos também no passeio de mota a Jerez de la Frontera, no passeio de Motas a Castelo de Vide, no TT entre Sobral e a Costa Saloia, no TT Aventura Picos da Europa, no Encontro Nacional Motociclista na serra da Estrela, no Passeio mototurístico no Norte, na Concentração motociclista em Santiago de Compostela e no passeio entre o Redondo e Elvas.
<b>Remo</b>	Mantivemos um acordo com um parceiro que pode garantir a formação e aperfeiçoamento, ou a manutenção.	<b>Xadrez</b>	Levámos a cabo o nosso primeiro Torneio de Xadrez e participámos também no 1.º Torneio de Xadrez do Clube BCP.
<b>Ténis de Campo</b>	Estamos à procura de um novo parceiro que permita dinamizar a actividade	<b>Snooker</b>	Organizámos o primeiro torneio de Snooker Pool.
<b>Ténis de Mesa</b>	Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda o habitual torneio interno.	<b>Vela</b>	Procurámos lançar esta modalidade e fomentar a prática da navegação à vela, com um parceiro adequado.
<b>Tiro aos Pratos</b>	Como habitualmente, participámos no interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e ainda no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES e na Espingarda de Prata do Clube BCP. Organizámos o nosso 3.º Grande Prémio de Tiro aos Pratos, denominado "O Cartucho de Ouro" aberto à participação da restante banca, além do já habitual torneio interno.	<b>Jogos de Salão</b>	Organizámos o 1.º torneio interno de jogos de salão, que contou com a presença de inúmeros Associados.
		<b>Ginástica</b>	De destacar as classes de Ginástica Feminina e Dança Jazz que decorrem no Colégio D.Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

## 7. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Valores expressos em euros)

### INTRODUÇÃO

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (adiante designado por Grupo Desportivo) iniciou a sua actividade em 1/10/2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício e o relatório e ainda o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação, o Grupo Desportivo procura desenvolver, dentro do seu orçamento, actividades desportivas, culturais e recreativas que se pretende que vão ao encontro dos desejos dos Associados. Procura também obter acordos

com parceiros no sentido de proporcionar vantagens aos seus Associados.

Constituem receitas do Grupo Desportivo, essencialmente, as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

### NOTA 1 - DERROGAÇÕES DO POC

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2004 foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As notas às contas respeitam à ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### NOTA 2 - VALORES COMPARATIVOS

Embora o Grupo Desportivo tivesse procedido à alteração de práticas contabilísticas, os valores apresentados são comparáveis, nos aspectos relevantes, aos do exercício anterior.

### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

#### a) Especialização dos exercícios

O Grupo Desportivo segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à

# RELATÓRIO E CONTAS

generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. As receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

## b) Imobilizações corpóreas e amortizações

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

## c) Imobilizações incorpóreas e amortizações

As imobilizações incorpóreas compreendem essencialmente despesas de instalação e estão totalmente amortizadas.

## d) Existências e provisão para depreciação de existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

## e) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função dos riscos de cobrança identificados no final do exercício em relação aos saldos a receber dos Associados.

## f) Subsídios à exploração

Correspondem, essencialmente, ao subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

## NOTA 7 - VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2004 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 11 pessoas (em 2003 foi de 10), de acordo com a seguinte distribuição:

Direcção	N.º de Colaboradores
DRN	2
DRS	9

Na DRN um dos colaboradores é assalariado e o outro pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos colaboradores encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

## NOTA 10 - MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2004 o movimento ocorrido no valor das Imobilizações Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas, bem como nas respectivas Amortizações Acumuladas, foi o seguinte:

### a) Activo Bruto

(em euros)

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	5.603				5.603
Propried. Ind. outros direitos					
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>				<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções	11.671				11.671
Equipamento básico	6.657	18.281			24.938
Equipamento de transporte	7.386				7.386
Ferramentas e utensílios	14.368	71			14.439
Equipamento administrativo	63.514	840		623	63.731
Outras imobilizações	72.591	230		926	71.894
<b>TOTAL</b>	<b>176.187</b>	<b>19.421</b>		<b>1.549</b>	<b>194.059</b>

# RELATÓRIO E CONTAS

## b) Amortizações e Provisões

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz. e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	5.603			5.603
Propried. ind. outros direitos				
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>			<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	1.167	1.167		2.334
Equipamento básico	5.466	2.704		8.170
Equipamento de transporte	7.386			7.386
Ferramentas e utensílios	14.368			14.368
Equipamento administrativo	48.736	3.554		52.290
Outras imobilizações	65.014	4.675		69.689
<b>TOTAL</b>	<b>142.137</b>	<b>12.100</b>		<b>154.237</b>

### NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO:

Todo o imobilizado corpóreo se encontra implantado em propriedade pertença do BANCO BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO.

### NOTA 28 - DÍVIDAS AO ESTADO E A OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas, incluídas na conta "Estado e Outros Entes Públicos", em situação de mora.

### NOTA 34 - MOVIMENTO NAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2004  
O movimento ocorrido nas Provisões foi o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	1.099			1.099
28 Provisões para cobrança duvidosa	30.932	6.760		37.692
29 Provisões para riscos e encargos	22.945		22.945	
39 Provisões para depreciação de existências				
49 Provisões para investimentos financeiros				
<b>TOTAL</b>	<b>54.976</b>	<b>6.760</b>	<b>22.945</b>	<b>38.791</b>

# RELATÓRIO E CONTAS

## NOTA 40 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido no FUNDO SOCIAL durante o exercício de 2004 foi como segue:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	12.544			12.544
Reservas	12.969			12.969
Resultados Transitados	106.362	2.560		108.922
Resultado Líquido do Exercício	3.176	9.374	3.176	9.374
<b>TOTAL</b>	<b>135.051</b>	<b>11.934</b>	<b>3.176</b>	<b>143.809</b>

## NOTA 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	
Existências Iniciais	15.104
Compras	76.712
Reg. Existências	0
Existências Finais	9.295
Custo no Exercício	82.521

## NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os movimentos nas contas de resultados extraordinários referem-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão dos Grupos Desportivos dos ex-bancos que foram incorporados no Banco BPI.

b) O Grupo Desportivo registava, no final de 2004, 9.951 Associados, o que representava um acréscimo de 2,5% relativamente ao final de 2003.

c) As receitas provenientes de quotas atingiram o valor de 117.942 euros.

## NOTA 48 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) O subsídio concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2004 tem a seguinte decomposição:

Para a actividade normal do Grupo	200.000,00 €
Para a Festa de Natal	170.000,00 €

d) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista *Associativo*. Os custos inerentes à sua publicação rondaram os 20.884 euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 15.861 euros, pelo que o custo efectivo da revista se cifrou em 5.023 euros.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, nuns casos mais e noutros menos, destacar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo, sem sermos demasiado minuciosos. Demos, no entanto, amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

A Direcção manifesta o seu agradecimento:

- Ao Exmo. Conselho de Administração pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2004;
- Aos órgãos sociais do Grupo Desportivo e a todos os colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2004;

- Aos nossos parceiros, que ajudaram a tornar possível o cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados;
- Aos Associados, que através de vários contactos - *e-mail*, telefone ou carta - enviaram felicitações por todas as iniciativas, e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício foi positivo no valor de 9.373,53 euros, propõe-se que:

- Seja aprovado o Relatório de Actividade e as Contas referentes ao exercício de 2004, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Seja transferido para a rubrica Resultados Transitados o valor do Resultado Líquido de 2004, na importância de 9.373,53 euros.

# RELATÓRIO E CONTAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Consolidado)

Unidade: euros

CONTAS POC	RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
		2004	2003
	<b>Custos e Perdas</b>		
61	Custo das Mercadorias Vendidas	82.521,22	87.916,86
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Actividades:		
	Desportivas	135.163,67	126.394,50
	Culturais	44.039,11	20.654,12
	Recreativas	231.608,08	203.823,29
	O <i>Associativo</i>	20.883,74	
622	Fornecimentos Diversos	180.016,34	205.677,84
64	Custos com Pessoal:		
641+642	Remunerações	90.942,87	78.951,32
643 a 648	Encargos Sociais	24.024,51	20.046,90
66	Amortizações de Imob. Corp. Incorp.	12.528,14	7.996,92
67	Provisões	6.759,38	
63	Impostos	216,37	
65	Outros Custos Operacionais	69,90	60,00
	(A)	828.773,33	751.521,75
683+684	Amort. Prov. para Inv. Financeiros		
68	Juros e Custos Assimilados	1.048,41	676,88
	(C)	829.821,74	752.198,63
69	Custos e Perdas Extraordinárias...	31.536,22	20.004,18
	(E)	861.357,96	772.202,81
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício		
	(G)	861.357,96	772.202,81
88	Resultado Líquido	<b>9.373,53</b>	<b>3.175,47</b>
		870.731,49	
	<b>Proveitos e Ganhos</b>		
71+72	Vendas e Prestações de Serviços	97.175,35	100.222,45
73	Proveitos Suplementares		17.897,57
	O <i>Associativo</i>	15.861,60	
	Outros	165.397,96	181.259,56
74	Subsídio à Exploração:		
	Grupo Desportivo	200.000,00	200.000,00
	Festa de Natal	170.000,00	170.000,00
	Outros	2.850,00	1.055,79
76	Outros Proveitos Ganhos Operacionais		
	Quotas	117.942,02	114.435,65
	Outros	117.942,02	3.221,33
	(B)	769.226,93	606.832,79
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	41.136,48	55.712,40
	(D)	810.363,41	662.545,19
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	60.368,08	112.833,09
	(F)	870.731,49	775.378,28
	Resultados Operacionais = (B)-(A)	-59.546,40	-144.688,96
	Resultados Financeiros = (D-B)-(C-A)	40.088,07	55.035,52
	Resultados Correntes = (D)-(C)	-19.458,33	-89.653,44
	Resultados antes de Impostos = (F)-(E)	9.373,53	3.175,47
	Resultado Líquido do Exercício = (F)-(G)	9.373,53	3.175,47

O Tesoureiro

A Direcção

# RELATÓRIO E CONTAS

## BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Consolidado)

Unidade: euros

CONTAS POC	2004		2003	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>Activo</b>				
Imobilizado:				
43				
432				
	Despesas de Instalação			
	Propriedade Industrial e Outros Direitos			
	5.602,50	5.602,50		
	5.602,50	5.602,50		
42	Imobilizado Corpóreo:			
422	Edifícios Outras Construções	2.334,13	9.336,51	10.503,58
423	Equipamento Básico	8.169,86	16.769,30	1.192,29
424	Equipamento Transporte	7.385,65		
425	Ferramentas e Utensílios	14.368,25	70,55	
426	Equipamento Administrativo	63.731,10	52.290,37	14.778,19
428+429	Outras Imobilizações Corpóreas	71.893,92	69.689,60	7.576,70
	194.059,27	154.237,86	39.821,41	34.050,76
Circulante:				
32	Existências		9.295,18	15.103,54
Dívidas de Terceiros:				
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos	2.046,15	2.046,15	1.350,34
262+268+269	Devedores Diversos			
	Sócios	257.674,53	37.691,52	219.983,01
	Outros Devedores	17.336,07	17.336,07	150.415,88
	286.351,93	37.691,52	248.660,41	338.191,40
Títulos Negociáveis:				
18	Outras Aplicações de Tesouraria	12.500,00	1.099,19	11.400,81
	12.500,00	1.099,19	11.400,81	34.109,90
Depósitos Bancários e Caixa:				
12	Depósitos Bancários	124.913,11	124.913,11	41.827,33
11	Caixa	27,12	27,12	2.085,51
	124.940,23		124.940,23	43.912,84
Acréscimos e Diferimentos:				
271	Acréscimos de Proveitos			
272	Custos Diferidos	21.318,34	21.318,34	23.309,92
	21.318,34		21.318,34	23.309,92
	Total de Amortizações e Provisões	198.631,07		
	<b>Total do Activo</b>	<b>644.772,27</b>	<b>446.141,20</b>	<b>473.574,82</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
			<b>2004</b>	<b>2003</b>
Capital Próprio:				
51	Fundo Social		12.543,71	12.543,71
57	Reservas:			
	Outras Reservas		12.968,75	12.968,75
59	Resultados Transitados		108.921,85	106.362,35
	Subtotal		134.434,31	131.874,81
88	Resultado Líquido do Exercício		<b>9.373,53</b>	<b>3.175,47</b>
	<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>143.807,84</b>	<b>135.050,28</b>
Passivo				
29	Provisões para Riscos e Encargos			22.944,70
Dívidas a Terceiros:				
23	Empréstimos		7.500,00	8.333,36
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos		2.675,28	
	Fornecedores		185.990,76	19.562,12
26	Credores:			
	Credores de Sócios		2.250,00	78.502,25
	Outros Credores		88.273,15	189.569,70
			286.689,19	318.912,13
Acréscimos e Diferimentos:				
273	Acréscimos de Custos		15.644,17	19.612,41
274	Proveitos Diferidos			
			15.644,17	19.612,41
	<b>Total do Passivo</b>		<b>302.333,36</b>	<b>338.524,54</b>
	<b>Total do Fundo Social e do Passivo</b>		<b>446.141,20</b>	<b>473.574,82</b>

O Tesoureiro

A Direcção

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural do Banco BPI, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.
2. No decurso da nossa actuação às verificações possíveis e que entendemos como necessárias e aconselháveis, numa base de amostragem, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.
3. Entendemos ser de realçar o esforço efectuado pelas Direcções Regionais Norte e Sul no sentido de serem compatibilizados os sistemas de Contabilidade utilizados, que veio facilitar e agilizar a consolidação das respectivas Contas.

4. Apreciação do Relatório e Contas apresentados pela Direcção Nacional:

O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade da Direcção Nacional, encontram-se elaborados em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

5. Face ao que antecede e considerando:

- As verificações a que procedemos;
- O Relatório da Direcção Nacional e o Anexo às Contas.

Somos de parecer que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI aprove:

- O Relatório da Direcção Nacional, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo, relativos à actividade desenvolvida no exercício findo em 31 de Dezembro de 2004;
- A proposta de aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional;
- Um voto de louvor às Direcções Regionais e Nacional, pelo esforço e empenhamento demonstrados.

Lisboa, 20 de Junho de 2005

O Conselho Fiscal

## **Convocatória da Assembleia Geral**

Nos termos do n.º 1, alínea a) do Artigo 15.º dos Estatutos convocam-se os sócios do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI para uma Assembleia Geral, a realizar na sede do Grupo Desportivo, sita na Rua do Bonjardim, 179- 3.º, no Porto, pelas 18 horas do dia 27 de Junho de 2005, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório da Direcção, Balanço e Contas relativas ao exercício de 2004;
2. Deliberar sobre a aplicação dos resultados do mesmo exercício;
3. Outros assuntos de interesse geral.

A Assembleia funcionará nos termos dos n.ºs 2 e 3 do Artigo 17.º dos Estatutos.

Porto, 9 de Junho de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Nota: Os elementos a discutir na Assembleia Geral Relatório da Direcção, Balanço e Contas estão à disposição dos sócios para consulta nas instalações do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, sitas na Rua do Bonjardim, 179-3.º, Porto, e na Praça do Município, 31-4.º, Lisboa.

## Direcção Nacional

De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio 2004/2005 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos:



Presidente **Osvaldo Pavel Mendes Silva**



Tesoureiro **António Joaquim Gomes Costa**



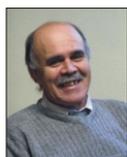
Secretário **António Carlos Duarte Cardoso**



Vogal **Jorge Pereira Rodrigues Barrote**



Vogal **José Carlos Reis Almeida**



Vogal **Rui Alberto Sousa Simplicio**



Vogal **Rui Carlos Gomes Duque**

## Histórico-contabilístico

Por Francisco Bragadesto

É de supor, e de acreditar, que nos primeiros tempos da Humanidade existiria apenas o senso do colectivo nas organizações tribais primitivas; e, se se pode chamar organização ao mínimo estabelecimento de um *habitat* tribal, então facilmente se poderá crer que tal *clima* permitiu a evolução da organização existente para o que poderemos apelar de *estrutura* na agricultura e do pastoreio. Decorrente desta *estrutura* surgiu como consequência uma organização económica acerca do direito do uso do solo, tendo esta acarretado em *separabilidades*, rompendo a vida comunitária, surgindo divisões e o senso de propriedade. Assim, cada pessoa criava sua riqueza individual. Mais moderna e pomposamente, poderemos chamar-lhe a “Lei do desemparelamento”. Ao morrer, o legado deixado por esta pessoa não era dissolvido, mas passado como herança aos filhos ou parentes. A herança recebida do pai (*pater, patris*), denominou-se património, sendo o termo adoptado e passado a ser utilizado para quaisquer valores, mesmo que estes não tivessem sido herdados. Embora a escrita ainda não tivesse sido inventada, existiam no conhecimento geral das comunidades alguns conceitos, mesmo que rudimentares, aspectos ligados à Cont(h)abilidade,

entendendo-se esta simplesmente como habilidade de fazer contas comparações, e na assunção de valores de património. A actividade de troca e venda dos comerciantes semíticos (não confundir com somíticos, que, regra geral, também sabem fazer contas) requeria o acompanhamento das variações de seus bens no momento em que cada transacção era efectuada. É importante lembrar que naquele tempo o crédito ainda não tinha sido inventado (que felizes que eles eram) e, portanto, não havia necessidade de registar as compras/vendas, em momentos diferentes, porque as trocas eram realizadas à vista. Só posteriormente veio a utilizar-se ramos de árvore assinalados/marcados como prova de dívida ou de quitação, até que o desenvolvimento do papiro (papel) e do cálamo (pena de escrever) no antigo Egipto veio facilitar extraordinariamente o registo de informações sobre negócios. Mas as cobranças de impostos, já na Babilónia se faziam com escritas rudimentares. Talvez o termo “Tesouraria da Fazenda” chegue até nós, por Os cobradores de impostos, cortarem à “tesoira nos rendimentos dos fazendeiros”, ou talvez não...

Ficam à vossa disposição as nossas contas.

## Aprovação do Relatório e Contas de 2004



No cumprimento do estabelecido nos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, a Direcção apresentou aos seus Associados, na sua sede no Porto, o Relatório e Contas da gestão do exercício de 2004, que foi aprovado por unanimidade.

## 1. CORPOS SOCIAIS

### CORPOS SOCIAIS I

#### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Vice-Presidente	José Luís Santos Milício
1.º Secretário	Elsa Sousa Verdial
2.º Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

#### **Direcção**

Presidente	Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vogais	Rui Carlos Gomes Duque
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	Rui Alberto Sousa Simplício

#### **Conselho Fiscal**

Presidente	Jaime de Oliveira Alves
Vogais	José Joaquim Braga Simões
	Luís Afonso Gomes Costa

## CORPOS SOCIAIS II

### Direcção Regional Norte

Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
Vice-Presidente	Virgílio Raul Cal Guimarães
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Vice-Secretário	Júlio Dantas Afonso Perre
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Fernando de Carvalho Barrias
Vogais	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	Augusto Hamilton Baptista Malheiro
	José Carlos Reis Almeida
	José Manuel Pereira Caldas
	Victor Manuel Alves Camisão
	Luís Gonzaga Martins
	Isabel Maria Jesus Barros
	Maria Armanda Ferreira Moreira

### Direcção Regional Sul

Presidente	Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	Joaquim António R. Sete-Arratéis
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Vice-Secretário	António F. Mlela da Fonseca
Tesoureiro	Francisco António F. Bragadesto
Vice-Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida
Vogais	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque
	Jorge Manuel da Silva Santos
	Maria Luísa Martins Oliveira
	Alice Maria Baptista Teixeira
	Miguel Nuno de Sampaio Baixinho
	Maria del Pilar Batoréu
	António Joaquim Rodrigues Delgadinho

## 2. INTRODUÇÃO

Durante todo o ano de 2004 e sempre de acordo com o objectivo traçado, o Grupo Desportivo procurou, cada vez mais, interessar os Associados na vida do Grupo, nas suas actividades, nas ofertas de serviços que proporcionou, pensando sempre que este despertar de interesse, esta redobrada oferta - e não só na área de consumo mas também na da cultura e do desporto - contribuiria certamente para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Com este objectivo, identificámos dois segmentos importantes da nossa actividade, como alavancas do nosso desenvolvimento e crescimento, por forma a que quanto maior, mais poderoso e activo for o Grupo, maiores serão as probabilidades de poder prestar um trabalho que beneficie os Associados e contribua para que se sintam mais confortáveis e mais enquadrados na grande família BPI.

O primeiro factor que queremos destacar é o da comunicação com os Associados. Definitivamente pusemos de parte os processos anteriores do "comunicado", que, sendo dispendioso, se revelou sempre de pouco impacto junto dos Associados. E é um facto que os Sócios do Grupo Desportivo merecem uma informação capaz com um bom *design*, uma informação credível e moderna e que dê conta da actividade, passada e futura, sem vergonha das

heranças do passado, mas virada completamente para os tempos que temos pela frente.

O segundo segmento seleccionado é dos nossos parceiros, com os quais pretendemos fazer uma cobertura tão grande quanto possível das necessidades dos nossos Associados, para sermos, desta forma, cada vez mais, um factor importante, incontornável no dia-a-dia dos nossos cerca de onze mil Associados.

Foi com este espírito que entrámos em 2004, e foi assim que trabalhámos ao longo do ano, e também foi assim que entrámos decididamente em 2005.

Estamos conscientes de que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Estamos convencidos de que o *Associativo* é já uma referência na "sala de estar" dos nossos Associados.

Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja, cada vez mais, uma referência positiva e desejada.

Cabe-nos aqui realçar o relevo que teve para os nossos projectos a importância que o Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI sempre disponibilizou ao Grupo Desportivo, numa clara manifestação de confiança na sua Direcção e nas suas linhas de orientação.

## 3. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Não foi ainda possível, por limitações orçamentais, transformarmos o nosso sistema informático, por forma a criar interactividade com os Associados e dessa forma dinamizarmos o projecto Internet e a relação com aqueles Associados, que, assim, facilmente acederiam a informação interessante, e por outro lado aliviaríamos a carga administrativa que recai sobre a Secretaria do Grupo Desportivo.

Contudo, e apesar das limitações, não estivemos parados, desenvolvemos todos os esforços para otimizar os nossos processos de trabalho, nomeadamente fomos capazes de aumentar substancialmente, nos sectores mais diversos, a nossa rede de parceiros (que pode ser consultada na Internet) e que seria ocioso aqui enumerar, em áreas como a saúde, o apoio social, a segurança, o imobiliário, o automóvel, os pequenos e grandes trabalhos caseiros, etc.

Fomos também capazes de melhorar as condições do Bar/Sala de Convívio, produzindo com um investimento razoavelmente pequeno uma profunda alteração na imagem e no conteúdo daquele órgão.

Estes espaços sociais que o Grupo explora, e que disponibiliza aos Associados a Norte e a Sul, permitem um convívio saudável de muitos deles, nos aspectos lúdicos e ou desportivos, constituindo um excelente elo de ligação e uma peça importante no desenvolvimento das relações entre estes e o Grupo Desportivo.

Não queremos aqui falar exaustivamente da nossa actividade, mas tão-somente referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, consequentemente, mais indispensável aos Associados.

A terminar esta análise, breve, necessariamente, queremos, independentemente da informação pormenorizada e adequada que adiante disponibilizaremos, deixar aqui uma palavra de apreço a todos os elementos da Direcção, por terem demonstrado sempre um grande equilíbrio na gestão dos dinheiros do Grupo Desportivo, com a necessária contenção e rigor, mas também com alguma ousadia, quando tal se justificou.

## 4. ACTIVIDADES CULTURAIS

A cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

Com efeito, o Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballet* da Fundação Calouste Gulbenkian, como a seguir se destaca:

O Ciclo de Música Antiga  
O Ballet Gulbenkian  
O Ciclo de Canto  
O Ciclo de Grandes Orquestras Mundiais  
O Ciclo de Música de Câmara  
O Ciclo de Piano  
O Ciclo Coro e Orquestra Gulbenkian

À parte esta oferta, proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro, a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos e que têm permitido anualmente centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

Uma outra área da cultura com grande actividade é a das visitas guiadas, com acompanhamento de guias competentes, que têm reunido a adesão de centenas de Associados que no Norte e no Sul tem usufruído do prazer de participar em fantásticas descobertas.

Neste ano de 2004 realizamos as seguintes visitas:

Janeiro	Casa Medeiros Almeida
Fevereiro	Exposição temporária na Casa-Museu Anastácio Gonçalves
Março	Museu do Traje e da Moda
Março	Pelo Perímetro Suévico
Abril	Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Tentúgal
Abril	Por entre Quintas e Moinhos
Abril	Da Porta do Cimo da Vila à Porta dos Carros
Maiο	Golegã
Maiο	Da Arca de Água à Arca dos Leões
Junho	Quinta da Regaleira
Junho	O abastecimento de água à cidade do Porto

Junho	Mafra
Outubro	Palácio Fronteira
Outubro	Azulejos e Amarelejos
Novembro	O Porto Gótico
Novembro	Museu de Santos-o-Novo
Dezembro	Exposição Paula Rego

A nossa oferta continuou a disponibilizar os seguintes cursos de Formação Artística:

Tapeçaria  
Iniciação à fotografia  
Shiatsu  
Tarot  
Bordado Castelo Branco, Arraiolos e outros  
Pintura a óleo  
Porcelana  
Azulejo  
Pintura  
Desenho e Aquarela  
Artes Decorativas  
Astrologia  
Informática  
Crescimento Pessoal

O Grupo Coral, cuja qualidade é reconhecida, é objecto das mais variadas e elogiosas referências, tem continuado a actuar e a reunir consensos que nos enchem de orgulho, contando já com 38 figuras.

Foi em Setembro de 2004 que a área da cultura ficou mais rica com a criação do Orfeão Portus Cale, que conta já com 33 "cantadores".

O prémio Literário Adolfo Casais Monteiro, em parceria com a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, constituiu um marco na área da cultura do Grupo Desportivo. Está prevista para o 1.º semestre de 2005 a entrega do prémio ao vencedor.

A informação sobre a biblioteca do Grupo, quer no Norte quer no Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados será oportunamente anunciada.

## 5. ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é na verdade um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios.

Como é óbvio, existe uma infinidade de outros factores que apontam igualmente para esse alvo.

Contudo, a oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de apartamentos, viagens, organização de eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática uma função social e associativa demasiado importantes para não ser aqui devidamente referida.

O Grupo ofereceu, a preços reduzidos, em relação ao mercado, apartamentos para férias, no Algarve - em Manta Rota, Aldeia da Galé, Quarteira e Vilamoura - e apresentou várias soluções de turismo rural - Quinta das Glicínias, no Gerês, Quinta dos Junqueiros, no Cabo da Roca, Quintal de Além do Ribeiro, na Lousã, Casa dos Martinhos, em Vieira do Minho e Casa do Sorilhal, no Gerês - ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

Os programas de viagens que propusemos aos nossos sócios e as várias ofertas permanentes de diversos operadores foram amplamente participadas pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque, aqui deixamos a nossa proposta de 2004.

Paris completo	13 a 17 de Abril
Itália	15 a 23 de Maio
Circuito na Irlanda	8 a 15 de Junho
Eslovénia e Croácia	10 a 20 de Junho
Frankfurt, Reno e grande circuito dos Países Baixos	27 de Junho a 4 de Julho
O melhor de Cuba	4 a 13 de Setembro
Tailândia	2 a 17 de Outubro
Austrália e Nova Zelândia	20 de Novembro a 8 de Dezembro

Cabe aqui recordar que 2004 foi o ano de lançamento da revista *Associativo*, o que marcou a viragem definitiva do Grupo Desportivo quanto à nova forma de informação aos Sócios

Foi também, e convém recordar uma vez mais, um ano de aposta forte no contacto através da Internet ([www.gdbpi.pt](http://www.gdbpi.pt)).

Os *rally papers* que organizámos constituíram duas excelentes razões para nos sentirmos satisfeitos, quer com as propostas, quer com a forma como os Associados a elas aderiram. Podemos continuar a afirmar que foram de novo um completo êxito, tanto pela adesão, como pela qualidade e pela quantidade dos prémios oferecidos.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Sócios, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área de informação.

Os campos e as colónias de férias foram satisfatoriamente participados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

Os convívios com os reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo vão sendo atingidos e que, qualquer que seja a forma de comunicação, os Associados estão com este projecto do Grupo Desportivo.

É uma função do Grupo que não podemos deixar de destacar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve.

Estivemos uma vez mais no Casino Estoril com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram nada poucos, e aproveitámos a ocasião para, além de comemorar o aniversário do Grupo Desportivo, proceder ao lançamento do número zero da nossa revista, *Associativo*.

Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção.

Realizámos, também, o tradicional Jantar de Natal, desta vez no Casino de Espinho, que contou com a presença de mais de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa estiveram a classe de Dança Jazz e o Orfeão Portus Cale.

Marcámos presença no fim do ano, quer no Norte quer no Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

Iniciámos as visitas subordinadas ao tema gastronomia com um êxito apreciável.

As visitas guiadas continuam a ser uma área muito procurada e disputada pelos nossos Associados e que o Grupo Desportivo, uma vez mais, em 2004, acarinhou, promoveu e patrocinou.

Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

## 6. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No campo vasto que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo, mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente essas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

**Andebol** Concluimos a época 2003/2004 no Campeonato da 1.ª divisão do Inatel, após uma prestação brilhante, num não menos honroso 6.º lugar.

**Atletismo** Participámos em várias provas, de que destacamos: a Maratona de Lisboa 2004, a 14.ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a mini e a meia maratonas da Ponte Vasco

da Gama, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras) e ainda os diversos recordes do Inatel na classe de Veteranos.

**Basquetebol** Na época 2004 participámos no Campeonato do Inatel da 2.ª divisão série A onde obtivemos um excelente 6.º lugar, tendo sido considerados a equipa-revelação.

**Bowling** Jogou-se a 1.ª Super-Liga de Bowling em Lisboa, o II Open do Porto e participámos ainda na Liga Interempresas com resultados sensacionais, 1.º lugar na classificação feminina e 1.º e 3.º lugares na classificação masculina. Três equipas, três pódios.

**Caminhadas** Foram lançadas no Norte e no Sul várias caminhadas que tiveram boa adesão por parte dos Sócios, e de que destacamos: